

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PIBID - 2020	PIBID-2020
Programas	
PIBID	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PIBID-20201527088P	177.70.177.169	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
09/02/2020 20:55:44	02/03/2020 06:48:28	02/03/2020 06:48:29

DADOS PESSOAIS

Nome	
MARY ROBERTA MEIRA MARINHO	
Sexo	
FEMININO	
Nome da mãe	
CELIA MEIRA MARINHO	
Nome do pai	
SEVERINO MARINHO DA SILVA	
Data de Nascimento	Nacionalidade
17/04/1967	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
610.011.984-68		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
1070380	SSP - PB	19/06/2015
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/http://lattes.cnpq.br/4303801917343349		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Contato	Rua do Sol Ap 1202 Miramar 100 João Pessoa/PB Brasil 58043330
Principal	João da Mata Jaguaribe João Pessoa/PB Brasil 58015020

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	pre@ifpb.edu.br
Contato	maryroberta@gmail.com

TELEFONES

Tipo	Número
Contato	+55 (83) 99310135
Principal	+55 (83) 36129714

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA		
Coordenador Institucional		CPF Coordenador Institucional
GERTRUDES NUNES DE MELO		01002669324
Início do Projeto	Término do Projeto	Duração
01/04/2020	01/09/2021	18 meses
Indicador 2		Resposta
a) Possui colegiado instituído para promover a articulação dos cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES?		Sim
b) Caso possua colegiado, há representantes das redes de ensino?		Sim
Resumo do projeto institucional.		

O presente projeto institucional terá como objetivo central a inserção do licenciando em vivências práticas do cotidiano educacional das escolas públicas de educação básica, promovendo e articulando ações e atividades sistematizadas que valorizam o trabalho conjunto e interdisciplinar, tendo como mecanismo facilitador, os Núcleos Integradores (IES-Escolas), os quais são constituídos por diferentes membros das redes de ensino e dos cursos de licenciatura do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), com a incubência de promover discussões pedagógicas e acadêmicas que promovam o conhecimento sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como o debate sobre questões como inovação no ensino, mecanismos de articulação entre a teoria e a prática, atividades profissionais docentes, processo de formação nas licenciaturas e programas de formação de professores para a educação básica. Pretende-se com a implantação dos núcleos integradores construir uma rede institucional de debate sobre a formação docente, que viabilizará a constante integração do projeto institucional com as metas e estratégias previstas nos subprojetos de Química, Física, Matemática, Biologia e Educação Física, além de contribuir diretamente, com os resultados obtidos com suas ações, para o desenvolvimento das demais licenciaturas ofertadas no IFPB. Pretende-se fortalecer a reflexão acerca da práxis nas licenciaturas em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular e Base Nacional Comum de Formação Inicial (BNC-Formação), por meio da implementação do PIBID, onde o professor em formação inicial não só poderá analisar situações pedagógicas com base na descrição e na pesquisa do contexto, como também terá condições de propor, sob orientação do coordenador de área e do supervisor, ações interventivas que visem à melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos de licenciatura e nas escolas de educação básica participantes do programa.

Objetivos, metas e estratégias de desenvolvimento do projeto institucional.

Geral: Promover a inserção do licenciando em vivências didático-pedagógicas, no âmbito das escolas da rede pública, por meio da implantação dos núcleos integradores (IES-Escolas), com o intuito de fortalecer a reflexão acerca da práxis nas licenciaturas em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Base Nacional Comum de Formação Inicial (BNC-Formação). Específicos: Estabelecer integração entre Educação Superior e Educação Básica;- Promover o debate acadêmico-científico sobre a formação e a prática docente, no IFPB, nas Secretarias de Educação e escolas públicas de Educação Básica parceiras do PIBID; Desenvolver ações e instrumentos didático-pedagógicos pautadas em metodologias inovadoras, despertando para a função social do conhecimento das áreas dos subprojetos; Aperfeiçoar as habilidades de leitura, escrita e fala dos licenciandos; Ampliar a reflexão sobre a formação docente inicial e continuada, no sentido de colaborar com a construção da identidade profissional, com a valorização do magistério e com o desenvolvimento do ensino; Contribuir com o itinerário formativo das licenciaturas do IFPB, adequando os cursos de Licenciaturas do IFPB às orientações da BNCC e BNC-Formação; Apresentar aos gestores das escolas a importância da mobilização de seus professores para atuarem como coformadores dos futuros docentes; Estimular a ética profissional, a inovação pedagógica, a autonomia, a criatividade, a inventividade dos participantes do PIBID, bem como desenvolvimento de práticas coletivas e interdisciplinares e a interação dos pares; Elaborar estratégias de estudo do contexto das escolas parceiras, fomentando a realidade do professor pesquisador; Avaliar de forma contínua as ações realizadas pelo PIBID; Socializar os resultados obtidos. Metas: Integração entre IFPB, comunidade e escolas parceiras por meio da implementação dos subprojetos; Implantação dos núcleos integradores IES-Escola no âmbito das licenciaturas; Atuação dos licenciandos sob uma perspectiva de integração entre teoria e prática, levando-os a refletir sobre essa relação nas escolas; Embasamento teórico-metodológico para os discentes e docentes vinculados ao PIBID; Reflexão sobre metodologias e técnicas inovadoras de ensino para elevar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem; Cursos de formação e oficinas para preparar os licenciandos acadêmica e profissionalmente; Construção da identidade profissional, a valorização do magistério e o desenvolvimento do ensino nas licenciaturas; Engajamento dos órgãos colegiados que compõem o PIBID e as coordenações das licenciaturas; Atividades colaborativas, com nível de complexidade gradativo e de natureza interdisciplinar; Apresentação do programa à comunidade escolar; Maior autonomia do licenciando, a partir de atividades didático- pedagógicas construídas de modo coletivo, com caráter interdisciplinar, primando pelos critérios da ética, inventividade, criatividade e colaboração entre os pares; Reestruturação dos PPCs dos cursos de licenciatura do IFPB e adequação aos princípios da BNCC e BNC-Formação; Diagnóstico dos processos educacionais presentes nas escolas-campo; Produção de recursos pedagógicos diversificados; Reflexão contínua sobre as ações realizadas nas escolas através de registro bimestral; Socialização dos resultados em eventos a nível institucional e nas escolas-campo. Estratégias: Aproximação entre o IFPB e as escolas da rede pública, de modo que os licenciandos possam vivenciar um processo de imersão na prática docente; Criação e implantação de núcleos integradores compostos por representantes da sociedade civil e acadêmica; Proposição de atividades de formação e de intervenção que estreitem as dimensões da teoria e da prática, em consonância com a BNCC e BNC-Formação; Encontros periódicos para tratar sobre metodologias e técnicas inovadoras de ensino que possam elevar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem no IFPB e em cada escola-campo, considerando aspectos contextuais, culturais, socioeconômicos e ambientais que caracterizam as escolas parceiras; Aprimoramento das habilidades de escrita, leitura e fala nas esferas acadêmica e profissional; Encontros periódicos dos núcleos integradores, órgãos colegiados, coordenações de área do programa e coordenações das licenciaturas para tratar da importância do papel do professor como agente transformador; Articular as coordenações institucionais do Pibid e Residência Pedagógica e dos cursos de licenciatura do IFPB para debater sobre a consonância entre os PPC's, BNCC e BNC- Formação; Levantamento descritivo da realidade vivenciada nas escolas-campo; Desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático - pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias inovadoras e diferentes recursos didáticos; Acompanhamento e avaliação contínua dos subprojetos por meio de encontros e/ou espaços virtuais que permitam uma análise pontual; Apresentação dos resultados.

Ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES, incluindo descrição de ações do projeto que podem ser ampliadas para as demais licenciaturas.

Atualmente o IFPB dispõe de uma política institucional de Formação de Professores para a Educação Básica (Resolução AD/CS/IFPB nº 13, de 06 de abril de 2018), onde agregam-se, além dos docentes das escolas públicas de ensino da educação básica do estado da Paraíba, também os próprios docentes do IFPB, visto que se trata de uma instituição de formação técnica de nível médio. Esta política interna criou a Coordenação dos Cursos de Licenciatura, unidade sistêmica do IFPB, que possui a incumbência de articular todas as licenciaturas e os programas de formação de professores para a educação básica. A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, traz como princípios básicos a promoção da integração e verticalização da educação básica à educação superior, bem como, a oferta de cursos e programas de formação inicial e continuada para professores da educação básica. Dentro desta perspectiva, o IFPB busca, por meio das suas licenciaturas, institucionalizar ações específicas de formação docente, onde podemos destacar: oferta de cursos de especialização em áreas prioritárias e em região de maior carência de formação, como o curso de especialização em Matemática do Campus de Cajazeiras, localizado no alto sertão paraibano e a especialização em Ensino de Matemática no Campus de Campina Grande; criação de novos cursos de licenciatura em áreas com carência de formações nas áreas prioritárias, já que o IFPB dispõe de 21 unidades distribuídas por toda a área geográfica do estado da Paraíba, ofertando 11 cursos de licenciatura nas áreas de Matemática, Computação e informática, Física, Química, Educação Física, Letras e Ciências Biológicas, concentrando 80% destes cursos nas áreas prioritárias; oferta de vagas nos cursos de licenciatura para professores da educação básica, por meio de processo seletivo especial exclusivos para docentes em exercício; Institucionalização de cursos EAD, atualmente o IFPB dispõe de um curso de Letras, com habilitação na língua portuguesa, com oferta de 400 vagas anuais fora do sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil), pretendendo ampliar o número de cursos ofertados nos próximos anos. Nessa perspectiva, com a proposta de implantar os Núcleos Integradores IES-Escolas pretende-se ampliar a atuação do IFPB no contexto educacional local e regional, trazendo as escolas de educação básica e suas comunidades acadêmicas para participarem das discussões e opinarem sobre às políticas educacionais institucionais, bem como, sobre o fomento de uma formação de professores mais eficaz e alicerçada nas realidades locais e regionais, pautando todas as suas ações formativas com o alinhamento da BNCC e BNC-Formação, o que viabilizará a participação integrada de todas as licenciaturas do IFPB com as escolas de educação básica do estado da Paraíba. Portanto, o IFPB possui uma conduta administrativa e acadêmica permanente de institucionalização de políticas de ensino, em especial para aquelas que fomentem e promovam, com qualidade e eficácia, os processos de ensino e aprendizagem, articulados e indissociáveis com as ações de pesquisa e extensão. As vivências e aprendizagens obtidas com a implantação de programas de formação de professores para a educação básica, nos últimos anos, tais como o PARFOR, o PIBID e a RP, foram riquíssimas e promoveram mudanças significativas nas ações e decisões sobre os processos acadêmicos institucionais. Com a implementação do PIBID e com as características metodológicas propostas no presente projeto, pretende-se dar continuidade a esta filosofia de institucionalização de políticas de ensino, das quais esperamos promover uma melhoria no processo de formação dos futuros professores, articulando constantemente o exercício efetivo das relações entre as teorias e as práticas e o fortalecimento das relações acadêmicas com as escolas públicas de educação básica, viabilizando, portanto, alterações significativas nas propostas pedagógicas de todos os cursos de licenciatura da instituição e a promoção conjunta (IES X ESCOLA) da valorização do magistério.

Forma de articulação entre os subprojetos e projeto institucional de iniciação à docência.

O IFPB entende o PIBID como um programa de articulação entre a teoria e a prática de forma abrangente, onde pode ser alicerçado uma base para a construção de vivências reais dentro do contexto escolar, gerando insumos para uma formação docente efetiva, um repensar sobre esta formação, uma ressignificação da atuação do docente na educação básica e um despertar das escolas para atuarem como unidades coformadores dos futuros docentes. O IFPB apresenta onze cursos de licenciatura em todo o território do estado da Paraíba, firmando-se como um pólo expressivo de formação docente pela abrangência territorial. Por meio das ações do Pibid em conformidade com as diretrizes da BNCC e BNC-Formação, o IFPB fortalecerá ainda mais suas contribuições no âmbito das licenciaturas, aproximando-se das escolas públicas da Educação Básica, de modo a propiciar ao licenciando um conjunto de vivências que se integram a iniciação à docência. Podemos destacar o apoio à prática como componente curricular, a articulação entre teoria e prática e os impactos sentidos pelos professores em formação e pelos professores nas escolas-campo. Com a participação no Pibid, o licenciando se vê diante da práxis, considerada aqui como atividade prática na qual se encontram a dimensão teórica e a dimensão prática (PIMENTA, 2012). Ainda segundo essa autora, ao observar sua prática e refletir sobre ela, o professor pode agir de forma diferente daquela que ele idealiza. Com efeito, este projeto orienta-se pelo pressuposto de que não somente o licenciando poderá refletir sobre a sua futura prática docente, mas também o supervisor, o coordenador, toda a comunidade acadêmica e as secretarias de educação são implicados nesse processo de reflexão e construção da identidade profissional, articulando teoria e prática. O IFPB reconhece o Pibid como um programa de grande importância para a formação docente, uma vez que, por meio dos subprojetos, as licenciaturas desenvolverão ações pautadas em linhas teórico-metodológicas que colocam o aluno no papel de protagonista no processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, partiremos também das experiências exitosas e das eventuais dificuldades encontradas anteriormente para estabelecer uma relação dialética entre teoria e prática no novo fazer pedagógico. A base de estudo que articula os subprojetos ao Projeto Institucional são as diretrizes estabelecidas pela BNCC e BNC-Formação, a implantação e atuação dos Núcleos Integradores e a possibilidade de abordar os conteúdos das diferentes áreas dos subprojetos com o cotidiano dos alunos nas escolas-campo. Assim, pode-se afirmar que o presente projeto filia-se à perspectiva do conhecimento como prática social, o que significa que o licenciando atuará, na escola-campo, com o objetivo de aprimorar o processo de ensino e de aprendizagem ao mesmo tempo em que terá condições de ressignificar sua formação docente com o apoio do supervisor, do coordenador de área e núcleos integradores. Pautada na ideia de unidades integradas de formação docente, mencionada no artigo 9º da BNC-Formação, os Núcleos Integradores IES e Escolas terão a incumbência de articular os processos de formação dos licenciandos com as características e práticas reais do ensino nas escolas de educação básica. Nesse sentido, a implantação dos Núcleos Integradores constitui-se espaço de construção desse debate. Estes núcleos serão compostos por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas e voluntários dos programas de formação de professores (PIBID, PRP, PARFOR, etc), membros dos órgãos colegiados das licenciaturas (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura que não atuam nos programas, entre outros. As discussões construídas nos Núcleos Integradores servirão de propostas para buscar elevar a qualidade da formação inicial e continuada nos cursos de formação de professores do IFPB, abrindo possibilidades de inserção das secretarias de educação, docentes e demais profissionais das redes de ensino local.

Estratégia de articulação entre teoria e prática.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 02 de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), os cursos de licenciatura devem apresentar como princípios norteadores, dentre outros: “Reconhecimento de que a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado”; “Integração entre a teoria e a prática, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área ou do componente curricular a ser ministrado”; e “Atribuição de valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação” (BRASIL, 2019, p.04). Além disso, apresenta como referência a implantação da BNCC. Diante dessa determinação, entende-se que o Pibid assume um papel importante na concretização das atividades práticas, uma vez que, por meio dos subprojetos, os licenciandos são inseridos nas escolas-campo e podem vivenciar os processos educacionais em vários níveis, desde a sala de aula até a gestão escolar. Vale ressaltar que, na medida em que se filia às atividades práticas das licenciaturas, o Pibid não se confunde com o estágio supervisionado nem com a Residência Pedagógica, embora estabeleça um diálogo com essas dimensões. Ademais, o Pibid fortalece a prática como aspecto contínuo e permanente ao longo das licenciaturas, pois, além de antecipar a inserção do licenciando na realidade da escola, também proporciona o desenvolvimento de subprojetos alinhados em uma mesma base metodológica, respeitando as particularidades de cada área. Com o objetivo de viabilizar o registro das ações do Pibid como atividades teórico-práticas de aprofundamento, as coordenações de subprojeto irão se articular com os núcleos integradores, os órgãos colegiados dos cursos de licenciatura e coordenações das licenciaturas de modo a formalizar o reconhecimento dessas atividades, estabelecendo, para tanto, critérios de reconhecimento da carga horária dos alunos de licenciatura vinculados ao programa. No âmbito dos subprojetos, a práxis, como ponto de articulação entre a teoria e a prática, constitui o eixo estruturante das ações previstas. Com efeito, o planejamento será realizado com base no contexto escolar, nos componentes curriculares de cada matriz, bem como nas reflexões realizadas em reuniões entre coordenadores, supervisores e alunos do Pibid. Ainda sobre a prática oportunizada pelo programa, podemos retomar Pimenta (2005), quando atribui uma grande importância aos saberes da experiência para a formação docente, em uma convergência entre saberes pedagógicos e saberes científicos. Partindo do pressuposto de que a teoria e a prática se relacionam dialeticamente, podemos afirmar que o Pibid funciona como espaço de formação do professor pesquisador, que investiga o espaço educacional e planeja suas ações frente aos desafios da realidade na qual atua. Isso significa que, por meio do Pibid, o professor em formação inicial não só poderá analisar situações pedagógicas com base na descrição e na pesquisa do contexto, como também terá condições de propor, sob orientação do coordenador de área e do supervisor, ações interventivas que visem à melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura da IES.

Uma das contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura se dará a partir da exposição de experiências vivenciadas pelos participantes do PIBID para os núcleos integradores, compostos pelas coordenações das licenciaturas, membros dos órgãos colegiados das licenciaturas (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura e profissionais redes de ensino da educação básica. Acredita-se que esse espaço de debates possa colaborar para futuras construções e reformulações dos PPC's, contribuindo com o itinerário formativo das licenciaturas no âmbito do IFPB, de acordo com as diretrizes da BNCC e BNC-Formação. Além disso, de modo mais pontual, contribuições poderão ser consideradas a nível de coordenação de área, supervisão e bolsistas discentes, tais como: possibilitar a prática laboratorial através da produção de material didático com recursos alternativos; elaboração de estratégias metodológicas inovadoras que promovam a aprendizagem através de atividades lúdicas e desenvolvimento dos "Fractais do conhecimento" (que são pequenos núcleos de estudos compostos por bolsistas discentes e estudantes das escolas-campo).

Referenciais para seleção de participantes.

O processo de seleção dos membros participantes dos subprojetos se dará por meio de edital institucional, conduzido através de processo avaliativo de conhecimentos sobre educação e sobre o PIBID, após análise documental sobre os critérios e requisitos básicos para participação no programa. Serão disponibilizadas vagas, aos candidatos classificados a mais do quantitativo de vagas ofertados, para a participação no programa na forma voluntária.

Expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo.

Os possíveis benefícios oriundos da intervenção do PIBID nas escolas atendidas estão representados pela possibilidade de melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, dos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente. Com base em vigências anteriores do PIBID, acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas-campo, independentemente de serem bolsistas ou não, podem ser provocados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência. Outros possíveis impactos benéficos do PIBID são o incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos, implantação e organização de laboratórios de ensino, incentivo às atividades culturais e esportivas, subsídios para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas-campo.

Estratégias de articulação com as secretarias de Educação do Estado ou Município.

No âmbito das licenciaturas do IFPB, serão implantados os Núcleos Integradores IES e Escolas, os quais terão a incumbência de articular os processos de formação dos licenciandos com as características e práticas reais do ensino nas escolas de educação básica. Estes núcleos serão compostos por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas dos programas de formação de professores (PIBID, PRP, PARFOR, etc), membros dos órgãos colegiados das licenciaturas (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura que não atuam nos programas, entre outros. As discussões construídas nos Núcleos de Integração servirão de propostas para buscar elevar a qualidade da formação inicial e continuada nos cursos de formação de professores do IFPB, abrindo possibilidades de inserção das secretarias de educação, docentes e demais profissionais das redes de ensino local, com contribuições no processo de formação inicial e continuada de professores nos cursos de licenciatura do IFPB. Serão utilizados também, os canais de debates existentes entre o IFPB e as redes de ensino, por meio da representação da instituição no Fórum Estadual de Educação e no Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente, buscando contribuir e definir metas, a nível estadual, que contribuam para o planejamento e melhoria da qualidade de ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB, bem como, apresentando os resultados advindos das ações dos programas na escola campo e dos Núcleos Integradores IES e Escolas.

Estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos.

Será utilizado para acompanhamento das ações desenvolvidas nos subprojetos o instrumento de portfólio individual, alimentado periodicamente de forma digital (plataformas acadêmicas institucionais) por cada membro participante dos núcleos, além de relatórios e registros em ata. Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal (núcleos) e bimestral (nível institucional), para o debate e planejamento das ações, bem como, para o registro das atividades e avaliação crítica-reflexiva individual e coletiva. As reuniões terão o objetivo de avaliar os impactos de todas as ações desenvolvidas, tendo como base as opiniões e percepção de eficiência observadas entre os participantes, buscando informações necessárias para a reflexão, reestruturação e planejamento do projeto (“ação-reflexão-ação”). Por se tratar de uma proposta de intervenção em ambiente educacional, será realizado o monitoramento frequente dos processos de interação entre a equipe executora e as instituições participantes, por meio dos coordenadores de área e supervisores, buscando minimizar os eventuais conflitos e interferências na sistemática de funcionamento das escolas e contribuindo para a melhor eficiência do projeto.

SUBPROJETO

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Biologia	João Pessoa/PB Cabedelo/PB	Lucena/PB Tavares/PB Rio Tinto/PB Princesa Isabel/PB Manaíra/PB
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
CASSIUS RICARDO SANTANA DA SILVA	05427281924	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
THIAGO LEITE DE MELO RUFFO	04873671469	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
MARCELO LOER BELLINI MONJARDIM BARBOZA	02623725411	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
LEONARDO RODRIGUES DOS SANTOS	96424885404	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
JEFFERSON DE BARROS BATISTA	03606583427	Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Informações do Subprojeto

Objetivos Específicos do Subprojeto.

1. Favorecer a articulação dos licenciados em Biologia com a comunidade escolar, abrindo espaço para a participação nas atividades cotidianas das escolas; 2. Apresentar aos gestores das escolas-campo a importância da mobilização de seus professores de Ciências/Biologia para atuarem como cofomadores dos licenciandos em Ciências Biológicas; Elaborar estratégias de estudo do contexto das escola-campo, fomentando a realidade da formação de um professor-pesquisador; 4. Promover o debate acadêmico-científico sobre a formação e a prática docente em Ciências/Biologia com representantes do Núcleo Integrador; 5. Possibilitar a análise do processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos de Ciências/Biologia e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica, com destaque para a BNCC e BNF-Formação; Desenvolver ações e instrumentos didático-pedagógicos pautadas em metodologias inovadoras para o ensino de Ciências/Biologia; 7. Contribuir para a formação integral de alunos de escolas públicas através de abordagem CTSA no ensino de Ciências/Biologia, despertando para a função social do conhecimento de Ciências/Biologia; 8. Possibilitar aos discentes de iniciação à docência o desenvolvimento de ações nos diferentes espaços escolares e não escolares, contribuindo para enriquecer a formação dos licenciados em Biologia; 9. Aperfeiçoar as habilidades de leitura, escrita e fala dos licenciandos em Biologia; 10. Ampliar a reflexão sobre a formação docente inicial e continuada, no sentido de colaborar com a construção da identidade profissional, com a valorização do magistério e com o desenvolvimento do ensino; 11. Contribuir com o itinerário formativo da licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB, adequando o seu Projeto Político Pedagógica às orientações da BNCC e BNC-Formação; 12. Estimular a ética profissional, a inovação pedagógica, a autonomia, a criatividade, a inventividade dos participantes do Pibid/Biologia, bem como desenvolvimento de práticas coletivas e interdisciplinares e a interação dos pares; 13. Avaliar de forma contínua as ações realizadas pelo Pibid/Biologia e socializar os resultados obtidos no subprojeto através de eventos, redes sociais e apresentações para os envolvidos.

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

O presente subprojeto será articulado em municípios de mesorregiões da Mata Paraibana (Cabedelo e Lucena) e do Sertão Paraibano (Princesa Isabel e Tavares), articulando-se assim, com realidades distintas. Em relação à Cabedelo, trata-se de uma cidade portuária, pertencente à região metropolitana de João Pessoa e assentada numa península entre o Oceano Atlântico e o Rio Paraíba. Possui área total de 32,915 km², população de quase 70 mil habitantes, IDHM 0,748 e PIB de R\$ 2.895.223,36. Em relação aos índices educacionais, Cabedelo não superou a meta projetada para o 9º ano do ensino fundamental durante o ano de 2017, que foi de 4.1; na ocasião, observou-se um Ideb de 3.7. Para a 3ª série do ensino médio, o Ideb observado foi ainda mais baixo, atingido o valor de 2.7. O segundo município da Mata Paraibana onde o Pibid será implantado será o de Lucena. Também situado na região metropolitana de João Pessoa, tem população estimada em 13.080 habitantes, distribuídos em 89,204 km² de área. Possui IDHM 0,583 e PIB de R\$ 187.657,57. No tocante aos índices educacionais, assim como Cabedelo, Lucena não superou a meta projetada para o 9º ano do ensino fundamental durante o ano de 2017, que foi de 3.7; na ocasião, observou-se um Ideb de 2.8. Para a 3ª série do ensino médio, o Ideb observado foi ainda mais baixo, atingido o valor de 2.3. Os municípios de Cabedelo e Lucena apresentam uma grande diversidade natural, sendo sua vegetação composta de Mata Atlântica, coqueirais e manguezais. O relevo é constituído de uma Planície Litorânea formada pelas praias e terras arenosas. A fauna dessa pequena cidade é surpreendentemente fabulosa, principalmente a marinha. Em Cabedelo e Lucena podem ser encontrados vários ecossistemas coexistindo em harmonia. As reservas marinhas, a Mata Atlântica e as barreiras de corais ainda estão muito bem conservadas. A cidade de Cabedelo destaca-se ainda por apresentar uma identidade cultural particular em relação às cidades próximas, apresentando uma cultura regional rica e memorável. Assim, estes municípios constituem-se como um promissor polo turístico e ambiental. Nessa mesma perspectiva, constata-se a realização de concursos públicos visando à inclusão de profissionais da área ambiental, a qual é também uma possibilidade de atuação do egresso em do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Princesa Isabel é um dos municípios mais populosos do Sertão Paraibano. Com uma população de 23.345 habitantes, 368,975 km² de área e IDHM 0,606, o município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro. Destaca-se principalmente no setor comercial e educacional, contando com a presença de um campus do IFPB. Este último, desde sua implantação na cidade, vem sendo um agente transformador não apenas no âmbito educacional, mas também social. No tocante ao Ideb, Princesa Isabel não superou a meta projetada para o 9º ano do ensino fundamental durante o ano de 2017, que foi de 4.0; na ocasião, observou-se um Ideb de 3.5. Para a 3ª série do ensino médio, o Ideb observado foi um pouco maior, atingido o valor de 3.7. Localizado na Região Geográfica Imediata de Princesa Isabel, o município de Tavares possui uma população era estimada em 14.103 habitantes, 237,330 km² de área e IDHM 0,586. Incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, tem, assim como Princesa Isabel, baixos índices pluviométricos, elevado índice de aridez, clima quente e semiárido, com chuvas de verão-outono e um longo período de estiagem. A agricultura e o comércio são as principais atividades econômicas do município. O município conta com um calendário festivo, ligado, sobretudo, aos santos do catolicismo popular: Merece destaque também a festa do Forrojão, em comemoração à safra do feijão. No tocante aos índices educacionais, diferente de Princesa Isabel, Tavares superou a meta projetada para o 9º ano do ensino fundamental durante o ano de 2017, que foi de 3.9; na ocasião, observou-se um Ideb de 4.2. Para a 3ª série do ensino médio, o Ideb observado foi bem mais baixo, atingido o valor de 3.3. Soma-se aos baixos índices do Ideb dos municípios de articulação do subprojeto, o fato do Brasil como um todo apresentar baixa proficiência em Ciências, se comparado com outros 78 países que participaram da avaliação do Pisa 2018. Assim, buscando ajudar a transformar esta realidade e contribuir para um ensino de Ciências/Biologia mais atrativo, as atividades do subprojeto Pibid/Biologia serão pautadas através do movimento CTSA, valorizando as questões socioambientais, culturais e locais. A abordagem de ensino CTSA está vinculada à educação científica e ambiental e tem como objetivo promover um pensamento crítico e consciente sobre os aspectos que vêm ocorrendo pelo mundo, sobre as relações existentes entre ciência, tecnologia e as consequências para a sociedade e ambiente. Ressaltamos a importância de trabalhar estas questões uma vez que pode contribuir para melhorias na qualidade de vida da comunidade.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

As atividades do subprojeto serão: 1. Seminário de Abertura; 2. Apresentação do Subprojeto nas escolas; 3. Formação para Discentes e Supervisores; 4. Familiarização com o ambiente escolar; 5. Avaliação diagnóstica da realidade da escola-campo; 6. Elaboração dos Planos de Atividades dos discentes de iniciação à docência; 7. Planejamento e acompanhamento das atividades; 8. Formação didático-pedagógica; 9. Diagnóstico das dificuldades referentes aos conteúdos curriculares de Ciências/Biologia; 10. Preparação e avaliação das intervenções didático-pedagógicas; 11. Produção de material didático e desenvolvimento de metodologias ativas e inovadoras; 12. Intervenções didático-pedagógicas; 13. Utilização de diferentes espaços formativos e preparação de aulas de campo; 14. Apoio didático; 15. Organização de Exposições Científico-culturais e eventos do subprojeto; 16. Orientação para o ENEM/Olimpíadas do conhecimento; 17. Acompanhamento e avaliação dos resultados; 18. Divulgação de Conteúdo em Plataformas Digitais; 19. Fomento à produção acadêmica. Assim, durante a vigência do subprojeto, os licenciandos irão apresentar o subprojeto nas escolas-campo, visando o conhecimento e a adesão ao subprojeto por parte da comunidade escolar; bem como serão introduzidos nas escolas-campo e passarão a interagir com o supervisor e os discentes da escola, conhecendo de perto a realidade do contexto escolar, assim como as inter-relações entre seus diversos atores. Após familiarização com a realidade escolar, os discentes poderão identificar as necessidades inerentes a seu campo de atuação, norteando as futuras ações para alcançar os objetivos do projeto. Para tanto, serão realizadas entrevistas e aplicados questionários, visando conhecer a infraestrutura, os recursos disponíveis, o Projeto Político-Pedagógico, as atividades previstas no cronograma da escola e avaliar o ensino de Ciências/Biologia, visando o planejamento de ações adequadas à realidade da escola e levantar os anseios, necessidades e expectativas em relação às ações do subprojeto. Com isso, irão propor um plano de atividades para desenvolver durante o Pibid. Este plano será construído pelo discente, sob orientação do Supervisor e Coordenador de área. Ademais, irão aplicar questionários aos professores de Ciências e Biologia, bem como aos alunos das escolas-campo, com objetivo de identificar os temas com maiores problemas no processo de ensino e de aprendizagem. Outra atividade que busca promover a autonomia do licenciando do será a preparação das intervenções didático-pedagógicas pelos discentes de iniciação à docência. As intervenções serão pensadas numa perspectiva interdisciplinar e seguirão a abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), buscando desenvolver atividades que possibilitem ao discente compreender de que forma a disciplina de Ciências/Biologia interage com a sociedade e vice-versa, sendo indissociáveis na atividade docente. Os licenciandos terão autonomia também para produzir e adaptar materiais didáticos, adequados para as intervenções propostas e de acordo com as condições de cada escola. Materiais como modelos de moléculas, células, tecidos, organismos, ecossistemas e etc. serão confeccionados, além de kits, cartazes, lâminas histológicas, jogos, animações, apresentações em Power-Point, exercícios de avaliação, entre outros, com o objetivo de promover práticas pedagógicas alternativas em sala de aula. Sobre o desenvolvimento de metodologias ativas e inovadoras, o objetivo proporcionar aos licenciandos oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; além de provocar os estudantes das escolas-campo a serem personagens principais pelo processo de aprendizado. Serão propostas também a execução de atividades nos diferentes espaços formativos das escolas, tais como: o laboratório de ciências e de informática, biblioteca e as áreas do entorno, quando existentes, para complementar as aulas teóricas ministradas pelos professores de Ciências e de Biologia, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Juntamente com os professores de Ciências e de Biologia das escolas-campo, supervisores e discentes, pretende-se que os licenciandos organizem e ajudem na realização exposições científico-culturais e eventos do subprojeto para apresentação e divulgação dos trabalhos elaborados durante o ano letivo, objetivando despertar nos discentes do ensino médio o interesse pela ciência. Aqui trabalharemos fortemente conteúdos atitudinais, desenvolvimento da autonomia, capacidade de trabalhar em grupo, responsabilidade e organização. Por fim, as diversas ações desenvolvidas no âmbito do Pibid Biologia trarão subsídios para a elaboração de inúmeros produtos que poderão ser submetidos a revistas e eventos científicos.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

Ao longo do subprojeto em questão, está explícito que as ações propostas permeiam a integração entre três grupos componentes: Docentes da IES, Docentes das escolas-campo e Discentes selecionados. Pode-se ainda considerar como mais um grupo integrado ao projeto os discentes das turmas da escola-campo e todo o grupo de servidores desta unidade, sejam servidores atuantes da área pedagógica – gestão escolar, coordenadores, técnicos educacionais – sejam servidores de serviços básicos para a manutenção das atividades e funcionamento da unidade escolar. Deste modo, tem-se um escopo de todos os elos que atuam de modo orientado e planejado, buscando sempre o melhor para se manter a eficiência da escola. As ações do subprojeto, então, devem ser pensadas de modo a permitir que este coletivo atue com uma sincronização no que concerne ao âmbito pedagógico. O conhecimento do contexto que permeia a escola campo deve ser o ponto de partida para os docentes da IES poderem entender e pensar na implementação de ações mais direcionadas. Logicamente, tais ações sempre serão discutidas com os docentes da escola-campo. O repasse dos informes do contexto social e pedagógico, onde está inserida a escola, deve ser repassado pelos componentes que já convivem com essa realidade. Por meio de reuniões e contatos constantes, durante o desenvolvimento do projeto, os informes vão sendo repassados, e deste modo, as ações do subprojeto vão acontecendo. Também, faz-se necessário, pelo menos um momento com o conselho escolar das escolas-campo. Este por ser um órgão de suma importância para a escola é composto de docentes, técnicos, servidores, representantes dos pais e dos discentes. Devido a isto, possui um conjunto de informações gerais que versam, desde questões pedagógicas como do próprio funcionamento da estrutura da escola. Pode-se extrair deste conselho os pontos positivos, as soluções e angustias que cercam as atividades cotidianas. Caso haja possibilidade, uma reunião com uma representação dos pais dos alunos das turmas será de grande valia, pois permitirá entender como a escola realmente se insere no contexto local. Outro ponto de grande importância está relacionado às características dos alunos das turmas em que o subprojeto estará sendo desenvolvido. Neste caso, as conversas com os psicólogos e técnicos educacionais, que atuam diretamente com os estudantes é imprescindível e permitirá ações mais direcionadas para este público discente. Por fim, os representantes dos discentes podem contribuir com o que eles esperam e também relatam sobre as suas dificuldades no cotidiano escolar. Vale ressaltar que, os alunos da IES selecionados, deverão receber tais informações, buscando-se sempre ampliar a visão destes para o contexto em que estarão atuando, prevenindo-os o máximo possível quanto a situações que os mesmos estarão prestes a enfrentarem. Sempre que possível, estes discentes selecionados deverão estar presentes nos encontros/reuniões com os grupos da comunidade escolar. Assim, buscando integralizar os vários grupos que compõem a comunidade escolar, espera-se poder construir uma proposta mais dinâmica, eficiente e com maiores chances de atingir os objetivos determinados. Nas escolas-campo, serão fomentados projetos de extensão, que buscarão envolver diversos segmentos destas (gestão, corpo pedagógico, corpo docente, funcionários, estudantes, etc.), da IES proponente do subprojeto, bem como da comunidade adjacente à escola de atuação do Pibid Biologia. Ademais, buscando amplificar as ações do subprojeto e valorizar o trabalho coletivo, será proposto aos bolsistas e voluntários de iniciação de docência, que busquem nas escolas-campo a realização de projetos interdisciplinares, os quais irão envolver diversos professores e saberes. Ressaltamos ainda que o planejamento das atividades previstas no Pibid Biologia será realizado com apoio de Núcleo Integrativo composto por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas dos programas de formação de professores (Pibid, Residência Pedagógica, Parfor, etc), membros dos órgãos colegiados do curso de Licenciatura de Ciências Biológicas (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura que não atuam nos programas, entre outros. O núcleo terá a incumbência de articular os processos de formação dos licenciandos com as características e práticas reais do ensino nas escolas de educação básica, buscando contribuir e definir metas, a nível municipal/estadual, que contribuam para o planejamento e melhoria da qualidade de ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB, bem como, apresentando os resultados advindos das ações dos programas na escola campo e dos Núcleos Integradores IES e Escolas.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Os subprojetos e o projeto institucional do IFPB estão embasados e alinhados conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante o subprojeto, dentre as estratégias a serem adotadas, buscaremos trabalhar os conteúdos de Ciências/Biologia na perspectiva do ensino por competências, considerando que os desafios atuais para o ensino e aprendizagem de Ciências/Biologia, exigem novos paradigmas à educação. Para tanto, buscaremos, entre outras questões: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas; Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta; Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Assim, os licenciando deverão “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, deverão “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho). A explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC. Nesse sentido, os licenciando irão, em sua vivência no Pibid, irão oferecer mais que conteúdo técnico, abrindo espaço para uma visão mais holística do conhecimento. Ademais, as ações do subprojeto buscará afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza; contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas; decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem; selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.; conceber e pôr em prática situações e procedimentos inovadores para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens; selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

O subprojeto Pibid Biologia terá início com um Seminário de abertura, que contará a participação dos diversos atores que o compõe. Neste, o licenciando será informado do papel do Coordenador de Área, dos Supervisores e dos Bolsistas e Voluntárias de Iniciação à Docência. Ademais, serão discutidos os projetos institucionais e o subprojeto Pibid Biologia. Isto posto, os mesmos irão realizar uma visita de reconhecimento das escolas-campo, futuros locais de atuação. Após este contato inicial e possibilitando o desenvolvimento da autonomia dos licenciandos, estes irão apresentar o subprojeto nas escolas-campo para os discentes, supervisores e professores, bem como para toda comunidade escolar, visando o conhecimento e a adesão ao subprojeto por parte desta. Buscando uma maior participação no subprojeto, discentes e supervisores participarão de curso de formação sobre o Pibid no início da vigência do subprojeto, com o objetivo de se aprofundarem acerca de suas respectivas funções dentro do programa. Após isto, discentes de iniciação à docência serão introduzidos nas escolas-campo e passarão a interagir com o supervisor e os discentes da escola, conhecendo de perto a realidade do contexto escolar, assim como as inter-relações entre seus diversos atores. Após familiarização com a realidade escolar, os discentes irão realizar uma avaliação diagnóstica da realidade da escola-campo onde irão atuar. Para tanto, serão aplicados questionários para diagnosticar a infraestrutura e recursos didáticos da escola-campo, bem como diagnosticar a estrutura pedagógica e projetos escolares. Como base nesta avaliação, serão elaborados os Planos de Atividades dos discentes de iniciação à docência. Vale ressaltar que o planejamento, assim como o acompanhamento das atividades, ocorrerá semanalmente, por meio de encontros entre os discentes de iniciação à docência e os supervisores de cada escola, com acompanhamento periódico do Coordenador de Área. Esses encontros deverão promover a reflexão sobre competências e habilidades que estarão sendo desenvolvidas pelos discentes e acompanhadas pelos supervisores. Neste momento serão planejadas as atividades das semanas seguintes e avaliadas as atividades passadas. Toda reunião terá registro de ata e frequência dos participantes. Destacamos também a participação, durante a vigência do subprojeto, dos licenciandos, professores e supervisores em oficinas didático-pedagógicas, relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem, à Educação em Ciências e em Biologia e seus referenciais teóricos contemporâneos. Ambientado na escola-campo e teoricamente fundamentado, o discente de iniciação à docência irá planejar e executar intervenções didático-pedagógicas, as quais serão pensadas numa perspectiva interdisciplinar, seguirão a abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) e favorecerão a utilização de metodologias ativas e inovadoras. Estas intervenções buscarão desenvolver atividades que possibilitem ao discente compreender de que forma a disciplina de Ciências/Biologia interage com a sociedade e vice-versa, sendo indissociáveis na atividade docente.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

Para o acompanhamento da participação dos professores supervisores e dos bolsistas e voluntários de iniciação à docência, serão realizadas reuniões periódicas com o Coordenador de Área. Nestas, o Coordenador de Área, juntamente com os supervisores e licenciando, irão discutir as orientações necessárias ao desenvolvimento das atividades. No transcorrer da realização do subprojeto serão registradas as frequências dos discentes na escola-campo por meio de ficha de acompanhamento das atividades, as quais devem ser assinadas periodicamente pelos seus respectivos supervisores. Estas fichas serão postadas em uma sala de aula virtual (Moodle) que servirá, além de permitir o registro e acompanhamento das atividades dos integrantes do núcleo, para discutir questões pedagógicas inerentes ao programa. Vale salientar que iremos promover também reuniões periódicas apenas entre Coordenador de Área e supervisores, com objetivo de acompanhar melhor o desempenho dos bolsistas e voluntários de iniciação à docência. Ao final de cada bimestre, o discente deverá apresentar relatórios parciais das atividades desenvolvidas na escola-campo. Ademais, os supervisores irão, ao final de cada semestre, apresentar um relatório de avaliação, o qual irá trazer informações sobre o desempenho dos discentes no subprojeto. Além disso, será utilizado para acompanhamento das ações desenvolvidas pelos discente neste subprojeto, o instrumento de portfólio individual por cada bolsista, o qual irá trazer todas as ações desenvolvidas no âmbito deste subprojeto. Este portfólio será avaliado pelo Coordenador de Área e pelo Supervisor. Por fim, haverá registros para acompanhamento das atividades discentes em atas de reuniões e em perfil das redes sociais do Pibid Biologia IFPB.

Resultados esperados para o subprojeto.

Os resultados esperados com implantação e execução do subprojeto Pibid Biologia transcendem a intervenção nas escolas-campo atendidas, buscando melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem de Ciências/Biologia, dos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente. Com base em vigências anteriores do Pibid, acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas-campo, independentemente de serem bolsistas ou não, podem ser provocados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência. Outros possíveis impactos benéficos do Pibid Biologia são o incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos, implantação e organização de laboratórios de ensino, incentivo às atividades culturais e esportivas, subsídios para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas-campo. Durante e ao final do subprojeto, espera-se que: (1) A articulação dos licenciados em Biologia com a comunidade escolar facilite a abertura para que eles e a comunidade do IFPB Campus Cabedelo participem das atividades cotidianas das escolas-campo; (2) Os supervisores possam não apenas atuar como coformadores dos licenciandos em Ciências Biológicas, mas também possam aprender muitas coisas novas durante a vigência do subprojeto; (3) As vivências durante a vigência do subprojeto contribua para a formação de um professor-pesquisador; (4) Seja consolidada a figura do Núcleo Integrador e que este possa gerar espaços de debate e reflexão sobre a formação e a prática docente em Ciências/Biologia; (5) As ações didático-pedagógicas pautadas em metodologias inovadoras para o ensino de Ciências/Biologia se convertam em produção acadêmica, podendo assim ajudar outros professores da rede de ensino; (6) Haja um ganho teórico e prático para a abordagem de temas de Ciências/Biologia pautados na abordagem CTSA, despertando para a função social do conhecimento de Ciências/Biologia; (7) Sejam realizadas muitas atividades nos diferentes espaços escolares e não escolares, contribuindo para enriquecer a formação dos licenciados em Biologia; (8) Os bolsistas e voluntários de iniciação à docência aperfeiçoem as habilidades de leitura, escrita e fala; (9) Aumente a percepção dos envolvidos sobre a importância da profissão docente, contribuindo assim, para a valorização do magistério; (10) Haja encaminhamentos para a reformulação dos Planos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB, adequando o documento às orientações da BNCC e BNC-Formação; (11) Os participantes do núcleo Pibid Biologia reconheçam a ética profissional, a inovação pedagógica, a autonomia, a criatividade, a inventividade, desenvolvimento de práticas coletivas e interdisciplinares e a interação dos pares como pilares de sua prática docente;

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Educação Física	Sousa/PB	Aparecida/PB Marizópolis/PB
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
PAMELA KARINA DE MELO GOIS	00267641133	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
FABIO THIAGO MACIEL DA SILVA	08207742437	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
GIULYANNE MARIA SILVA SOUTO	06501934400	Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Informações do Subprojeto

Objetivos Específicos do Subprojeto.

- Estabelecer integração entre os bolsistas do curso de Licenciatura em Educação Física (IFPB Campus Sousa) e as escolas públicas da rede estadual e/ou municipal selecionadas da região do estado da Paraíba;

- Desenvolver o núcleo integrador composto por alunos, professores, equipe pedagógica, direção escolar e comunidade do IFPB Sousa e Escola-Campo;

- Promover encontros periódicos acadêmico-científicos sobre a formação e a prática docente com ênfase nas dimensões da teoria e da prática, em consonância com a BNCC e BNC-Formação para toda comunidade escolar;

- Desenvolver ações didático-pedagógicas nas escolas-campo por meio de metodologias inovadoras, as quais enfatizem a formação social, valores e princípios éticos e morais dos alunos;

- Proporcionar momentos sistematizados para aperfeiçoamento das habilidades de leitura, escrita e fala dos bolsistas do programa;

- Realizar curso de formação e oficinas para aperfeiçoamento acadêmico e profissional dos envolvidos no Pibid;

- Promover reuniões periódicas dos núcleos integradores, órgãos colegiados, coordenações de área do programa e coordenações das licenciaturas;

- Participar de debates entre as coordenações institucionais do Pibid e Residência Pedagógica e dos cursos de licenciatura do IFPB acerca da relação dos PPC's, e a BNCC e BNC- Formação;

- Realizar levantamento descritivo sobre os processos pedagógicos e a realidade vivenciada nas escolas-campo;

- Desenvolver novas estratégias didático-pedagógicas com base no uso de tecnologias inovadoras;

- Produzir instrumentos educacionais com diferentes materiais e recursos didáticos;

- Realizar acompanhamento e avaliação contínua por meio de encontros e espaços virtuais;

- Promover a socialização dos resultados em eventos no IFPB e nas escolas-campo;

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

O município de Sousa-PB tem uma área da unidade territorial de 738,547 km² (2018), apresentando 66,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 88,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e apenas 3,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). O município apresenta uma população estimada (2019) de 69.444 habitantes, no aspecto econômico a cidade apresenta um PIB per capita (2017) de R\$ 15.606,28 e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) de 0,668. Na população do município, 15,5% tem função ocupacional formal, apresentando um salário médio mensal de 1,7 salários mínimos. Em relação a saúde, oferece 56 estabelecimentos de Saúde SUS (2009) e apresenta uma taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11.90 para 1.000 nascidos vivos e ao comparar com todos os municípios do estado, fica nas posições 108 de 223. No aspecto da Educação, a cidade contém 50 estabelecimentos de ensino fundamental (2018), tendo 9,883 matrículas no ensino fundamental e 2,639 matrículas no ensino médio no ano de 20158, com 831 docentes para ambos os níveis (2018). A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97,6% (2010), com um IDEB de 4,9 para os anos iniciais do ensino fundamental (2017) e 3,8 de IDEB para os anos finais do ensino fundamental. O município de Aparecida-PB tem uma população estimada de 8,347 habitantes (2019), com uma área da unidade territorial de 295,705 km² (2018), apresenta 4,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 96,7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Em 2017, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 51 de 223 e 198 de 223, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3607 de 5570 e 4876 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 120 de 223 dentre as cidades do estado e na posição 1322 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O município de Marizópolis-PB tem uma população estimada de 6,617 habitantes (2019), com uma área da unidade territorial de 63,610 km² (2018), apresenta 16,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 93,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Em 2017, o salário médio mensal era de 1,4 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9.7%. No aspecto econômico, o município apresenta o PIB de 9.274,54 reais, com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,608 (2010). Em relação à saúde, tem 4 estabelecimentos de Saúde SUS e apresenta uma taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 22.47 para 1.000 nascidos vivos. No aspecto da educação, apresenta 6 estabelecimentos de ensino fundamental (2018), com o IDEB de 4,1 nos anos iniciais do ensino fundamental e 3,7 nos anos finais do ensino fundamental, com um total de matrículas no ano de 2018 de 1038 alunos e 84 docentes no ensino fundamental e médio. Nesse contexto, compreende-se que os municípios propostos apresentam um público advindos de áreas urbanas, bem como rurais, que apresentam no aspecto econômico, condições financeiras desfavoráveis, que influenciam negativamente os aspectos educacionais e sociais. Desse modo, com as ações educativas, acredita-se que haverá o desenvolvimento dos alunos, proporcionando o crescimento pessoal e profissional deles, contribuindo assim para melhorias significativas para a sociedade, além de favorecer a não inserção dos alunos a determinados grupos marginalizados na sociedade.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

A autonomia está relacionado a um empoderamento científico e pedagógico por parte do licenciado, no qual se faz necessário o elo da teoria e prática para tal. O subprojeto proporcionará ao discente do curso superior de Licenciatura em Educação Física momentos práticos nas realidades escolares da rede de ensino pública, para que haja uma consonância com as teorias aprendidas nas disciplinas em sala de aula da IES. Para isso, os alunos envolvidos no Pibid realizarão atividades práticas e teóricas durante as aulas do professor supervisor, bem como oficinas, atividades expositivas, jogos, festivais, comemoração de datas festivas, todas essas atividades visando o desenvolvimento gradual do aspecto protagonista de cada licenciando.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

O trabalho coletivo no âmbito escolar consistirá na integração dos núcleos integradores, com a composição do coordenador de área, dos licenciandos envolvidos no Pibid, o professor supervisor e todo corpo docente, equipe pedagógica e direção escolar. A nível macro de comunidade escolar, também participarão da construção coletivas o IFPB e seus programas e órgãos relacionados (Pibid, PRP, PARFOR, NDE e Colegiado), as Secretarias de Educação do Estado e Município. As estratégias utilizadas consistirão em encontros pedagógicos, reuniões sistematizadas, debates em grupos e rodas de conversa, com a finalidade de planejamento e feedback após as realizações das atividades, atribuindo pontos positivos e ponto a serem melhorados, objetivando o aprendizado do aluno e melhorias nas práticas pedagógicas em todas as esferas envolvidas.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

A BNCC propõe para a Educação Física a integração das tendências das práticas corporais, entendido como fenômeno cultural dinâmico, diversificado e pluridimensional, e a tendência do desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Para tal serão propostos atividades que: desenvolvam o conhecimento sobre o mundo físico, social, cultural, entendendo a realidade da sociedade; proporcionem o pensamento científico, crítico e criativo, exercitando a curiosidade intelectual, criticidade e criatividade; vivenciem o repertório cultural, valorizando as diversas manifestações culturais; estimulem diferentes meios de comunicação, por meio de diferentes linguagens; compreendam as tecnologias digitais de forma crítica e ética, produzindo informações e conhecimentos; valorizem o trabalho e projeto de vida, evidenciando aspectos de cidadania, liberdade, autonomia e responsabilidade; desenvolvam a capacidade de argumentação, defendendo ideias e pontos de vista com base em direitos humanos, consciência socioambiental e ética; estimule o autoconhecimento e autocuidado, com ênfase na saúde física e emocional; promovam a empatia e cooperação, fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro, sem preconceito de qualquer natureza; envolvam responsabilidade e cidadania, levando em consideração princípios éticos, democráticos, inclusivo e solidários.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

Inicialmente serão organizados momentos de formação com participação do coordenador de área, alunos bolsistas e voluntários do Pibid, professores supervisores das escolas-campo, que terão como objetivos apresentar o Projeto Institucional, bem como o subprojeto do Pibid de Educação Física, explicando suas finalidades, metodologias, deveres e obrigações, cronograma e outras informações relevantes. Seguidamente, serão discutidos o embasamento teórico científico que norteia o projeto do programa Pibid, com ênfase na BNCC e BNC - Formação e metodologias inovadoras. Após o alinhamento teórico-científico, serão realizadas visitas as escolas-campo, com a ideia de apresentação a gestão escolar, bem como a toda equipe pedagógica, conhecer o espaço físico, materiais e recursos didáticos e a rotina escolar. Em outro momento, tomar conhecimento da proposta pedagógica da escola e do planejamento dos professores supervisores e outros professores que atuam na disciplina de Educação Física. Adiante, realizar encontros pedagógicos com o coordenador de área, professor supervisor e a equipe pedagógica para construção do plano de trabalho do licenciando, de acordo com a realidade da escola-campo de atuação.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos professores das escolas-campo e dos licenciandos será realizado por meio de portfólio individual, enviado periodicamente de forma digital (plataformas acadêmicas institucionais), além de relatórios e registros em ata. Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal (escolas-campo) e bimestral (nível institucional), para o debate e planejamento das ações, bem como, para o registro das atividades e avaliação crítica-reflexiva individual e coletiva. As reuniões terão finalidade de avaliar as ações desenvolvidas, analisando a efetividade e planejar as novas ações, tendo como base o levantamento dos pontos positivos e negativos apontados pelos participantes e comunidade escolar, gerando informações necessárias para a reflexão, reestruturação e planejamento do subprojeto.

Resultados esperados para o subprojeto.

Os resultados esperados com a implantação do Programa de Iniciação à Docência são incentivar a formação de professores para a Educação Básica e a elevação da qualidade do ensino e da aprendizagem, dos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente da escola pública. Pretende-se estimular o desenvolvimento da formação integral dos alunos das escolas públicas através de uma proposta baseada na vertente da promoção das práticas corporais e esportes educacionais, valorizando a inclusão, a diversidade e o trabalho interdisciplinar. Acredita-se que os professores supervisores que trabalham nas escolas-campo, serão estimulados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência, bem como toda equipe pedagógica da escola. Para os licenciandos, espera-se fortalecer o conhecimento deles acerca da atuação coerente e responsável no âmbito escolar, além de colaborar para o desenvolvimento das ações educacionais de qualidade. Ademais, acredita-se no incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares, implantação e organização de laboratórios de ensino, incentivo às atividades culturais e esportivas e subsídios para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos das instituições.

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Física	Campina Grande/PB	Lagoa Seca/PB Queimadas/PB

Núcleos

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
FRANCISCO GERALDO DA COSTA FILHO	48152498300	Sim

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
ALEX SANDER BARROS QUEIROZ	93336853400	Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
GERALDO DA MOTA DANTAS	56898592491	Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Informações do Subprojeto
Objetivos Específicos do Subprojeto.

Possibilitar aos discentes dos cursos de Licenciatura em Física o conhecimento e o envolvimento da/na realidade escolar; Melhorar a qualidade da formação inicial de professores no curso de Licenciatura em Física, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; Inserir os licenciandos em Física no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de desenvolvimento de instrumentos didático-pedagógicos pautados em metodologias inovadoras, despertando para a função social que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; Fomentar o debate acadêmico-científico sobre a formação e a prática do licenciando em Física, no IFPB, nas Secretarias de Educação e escolas públicas de Educação Básica parceiras do PIBID; Aperfeiçoar as habilidades de leitura, escrita e fala dos licenciandos em Física; Contribuir com o itinerário formativo das licenciaturas em Física do IFPB, adequando os cursos às orientações da BNCC e BNC-Formação, por exemplo, através da adaptação do projeto pedagógico dos cursos (PPC).

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

O município de Campina Grande está localizado no agreste paraibano. Considerada um dos principais polos industriais da Região Nordeste bem como principal polo tecnológico da América Latina segundo a revista americana Newsweek, foi fundada em 1 de Dezembro de 1697, tendo sido elevada à categoria de cidade em 11 de outubro de 1864. Campina Grande é um importante centro universitário, contando com vinte e uma universidades e faculdades, sendo três delas públicas. E também é a cidade com proporcionalmente o maior número de doutores do Brasil, 1 para cada 590 habitantes, seis vezes a média nacional. De acordo com estimativas do IBGE de 2019, sua população é de 409.731 habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa da Paraíba, e sua região metropolitana, formada por dezenove municípios, possui uma população estimada em 638.017 habitantes. Segundo o IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 97,6%, o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede pública, em 2017, foi de 5,2 e 3,5, respectivamente. O número de matrículas no ensino fundamental em 2018 foi de 53.596 e no ensino médio, no mesmo período, foi de 15.152. O município de Lagoa Seca está localizado no brejo paraibano. O início de sua povoação se deu em outubro de 1929, e teve como fundador o marchante Cícero Faustino da Silva, que adquiriu alguns hectares de terra às margens da estrada, atual BR 104, com o objetivo de comercializar carne já que o local era caminho de moradores e tropeiros que se dirigiam a Campina Grande. Sua ascensão à categoria de vila ocorreu no ano de 1933, neste período foi nomeada de “Vila de Ipuarana” (origem indígena) IPU=lagoa e ARANA=ruim, seca. O distrito foi criado no ano de 1934 e o município desmembrou-se de Campina Grande com sua emancipação política em 4 de janeiro de 1964. De com o censo demográfico de 2010, foram cadastradas aproximadamente 25.911 pessoas residindo em Lagoa Seca, destes 13.168 são do sexo feminino e 12.743 do sexo masculino. Uma parte significativa da população reside na zona rural. De acordo com estimativas do IBGE de 2019, sua população é de 27.503 habitantes, com densidade média da população de 236,97 hab./km², sendo a quinta maior do estado. Segundo o IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 97,4%, o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede pública, em 2017, foi de 4,7 e 3,2, respectivamente. O número de matrículas no ensino fundamental em 2018 foi de 4.005 e no ensino médio, no mesmo período, foi de 536. O município de Queimadas está localizado no agreste paraibano. A cidade fica numa região que tem em sua história as marcas da chegada do gado ao interior do nosso Estado, no século XVIII. O povoamento de Queimadas iniciou-se por volta do ano de 1889, quando chegaram à região as primeiras famílias: Maia, Muniz, Tavares, Gomes, Rêgo e Teixeira; foi distrito de Campina Grande até 14 de dezembro de 1961, quando foi emancipada politicamente. De acordo com estimativas do IBGE de 2019, sua população é de 43.967 habitantes. Segundo o IBGE, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 96,6%, o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede pública, em 2017, foi de 5,3 e 3,6, respectivamente. O número de matrículas no ensino fundamental em 2018 foi de 6.662 e no ensino médio, no mesmo período, foi de 1.461. O município de Cajazeiras está localizado na Mesorregião do Sertão Paraibano, com uma área de 567 km². A população do município Cajazeiras é composta de 61.776 habitantes. No tocante ao aspecto educacional, Cajazeiras possui uma boa estrutura, sendo conhecida como “a cidade que ensinou a Paraíba a ler”. A população alfabetizada do município é de 74,96%, sendo o sistema Municipal de Ensino composto de 35 (trinta e cinco) instituições escolares, sendo dezesseis urbanas e dezenove rurais, oferecendo educação infantil, ensino fundamental de 1º e 2º segmentos e a Educação de Jovens e Adultos. No município de Cajazeiras, o número de alunos matriculados no sistema educacional municipal/estadual, rural/urbano, incluindo desde as matrículas em creches e EJA totalizaram 199 matriculados, segundo dados do Censo da Educação Básica de 2013. O município de São José de Piranhas foi criado pela lei nº 791 de 22 de dezembro de 1885. Conforme o censo de 2010 do IBGE, a comunidade possui uma população de 19.099 habitantes. Em 2010, 12,9% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 30,3%. A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 38,3% estão com idade superior à recomendada chegando a 54,5% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

O Pibid voltado para estudantes do curso de Licenciatura em Física visa desenvolver autonomia crítica por meio da prática em escolas da educação básica através de ações integradoras possibilitando a construção de uma identidade profissional. Serão realizados encontros pedagógicos semanais para planejamento com o objetivo de manter reflexões, escolha de ações e atividades, que proporcionem o desenvolvimento e utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente. Espera-se, assim, que o programa possa proporcionar o desenvolvimento de ação crítica, reflexiva e colaborativa dos licenciandos que possibilite discussões e reestruturação do currículo do curso de Licenciatura em Física. Além disso estaremos formando professores capazes de ser mediadores do conhecimento que contribuirão para a aprendizagem e a transformação social.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

O planejamento das atividades previstas no Pibid do curso de Licenciatura em Física será realizado por meio de núcleo integrador composto por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas dos programas de formação de professores (PIBID, PRP, PARFOR, etc), membros dos órgãos colegiados do curso Licenciatura em Física (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura que não atuam nos programas, entre outros. O núcleo terá a incumbência de articular os processos de formação dos licenciandos com as características e práticas reais do ensino nas escolas de educação básica, buscando contribuir e definir metas, a nível estadual, que contribuam para o planejamento e melhoria da qualidade de ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB, bem como, apresentando os resultados advindos das ações dos programas na escola campo e dos Núcleos Integradores IES e Escolas.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Tanto os subprojetos quanto o projeto institucional do IFPB estão fundamentados e alinhados conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Desta forma serão realizadas reflexões e discussões sobre currículos e formação docente em redes públicas de educação básica, com o objetivo de que o licenciando compreenda o ambiente sócio-educacional no qual está inserido. Assim, será possível a intervenção, quando necessário, nos âmbitos acadêmicos, sociais e ambientais com o fim de melhorar a assimilação dos conteúdos, ajudando a desenvolver as habilidades e competências necessárias ao estudante daquela localidade. Por outro lado espera-se promover uma conscientização profissional e ética no ambiente de trabalho.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

Após a seleção dos educandos, serão realizados encontros com a Coordenação Institucional, e todos os que estão envolvidos no programa, visando apresentação da proposta pedagógica. Também serão realizadas visitas nas escolas-campo, que serão atendidas pelo programa, almejando a inserção e ambientação dos licenciandos, apresentando-os aos gestores da escola, espaço físico. Além de terem acesso à proposta pedagógica da escola, os licenciandos serão inseridos na rotina escolar como, por exemplo, discussão da proposta pedagógica da escola, planejamentos dos professores, atuação dos supervisores e demais docentes ligados à disciplina de Física. Também serão realizados encontros com o professor supervisor e orientador, a fim de planejar como usar a estrutura física e os materiais didáticos-pedagógico, disponíveis nas escolas-campo, para a realização das aulas que serão ministradas pelos licenciandos.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas pelos professores das escolas-campo e dos licenciados será realizado pelo professor orientador do núcleo, através da alimentação das plataformas acadêmicas institucionais bem como da produção de relatórios e de registros em ata. As reuniões serão quinzenais (para os núcleos) e bimestral (a nível institucional), onde serão realizados debates e planejamento das ações, bem como o registro das atividades e avaliações individual e coletiva. As reuniões terão o objetivo de avaliar os impactos de todas as ações desenvolvidas, tendo como base a opinião e a percepção de cada um dos participantes, acerca do planejamento, da implantação, desenvolvimento e de possível reestruturação do projeto .

Resultados esperados para o subprojeto.

Com implantação e execução do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), esperamos que a intervenção nas escolas-campo resulte na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, na redução dos índices de evasão escolar, bem como a melhoria geral de todos os indicadores da educação. Baseando-se em resultados anteriores, acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas-campo podem ser instigados a buscar novas alternativas para melhorar e ampliar sua atuação na docência. Espera-se, também, que o Pibid promova um incentivo à pesquisa e extensão, motive a organização e a participação dos estudantes e da comunidade em eventos acadêmico-científicos. Outros resultados esperados são: influência no planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos, implantação e organização de laboratórios de ensino, produção ou aperfeiçoamento de recursos didáticos bem como ajudar na reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) das escolas-campo. Todos estes resultados tem como objetivo a melhoria das práticas do ensino visando uma melhor aprendizagem.

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Matemática	Campina Grande/PB Cajazeiras/PB João Pessoa/PB	Bayeux/PB São José de Piranhas/PB São João do Rio do Peixe/PB Santa Rita/PB Queimadas/PB Lagoa Seca/PB
Núcleos		
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
LUIS HAVELANGE SOARES	99695260497	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
RODINEY MARCELO BRAGA DOS SANTOS	61852228334	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
WEIDSON DO AMARAL LUNA	00869797441	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
TACIANA ARAUJO DE SOUZA	05483607406	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
MANOEL WALLACE ALVES RAMOS	04538407445	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
ROMULO ALEXANDRE SILVA	89293983400	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
FERNANDA ANDREA FERNANDES SILVA	67825052404	Não
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
RAFAEL JOSE ALVES DO REGO BARROS	05097552407	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
SALOMAO PEREIRA DE ALMEIDA	03961946485	Sim
Quantidade de alunos com bolsa		24
Quantidade de alunos sem bolsa		6
Informações do Subprojeto		
Objetivos Específicos do Subprojeto.		
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aos discentes dos cursos de Matemática o conhecimento e o envolvimento da/na realidade escolar; • Elevar a qualidade da formação inicial de professores no curso de licenciatura em Matemática, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; • Inserir os licenciandos em Matemática no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação de instrumentos didático-pedagógicos pautados em metodologias inovadoras, despertando para a função social que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; • Promover o debate acadêmico-científico sobre a formação e a prática do licenciando em matemática, no IFPB, nas Secretarias de Educação e escolas públicas de Educação Básica parceiras do PIBID; • Aperfeiçoar as habilidades de leitura, escrita e fala dos licenciandos em Matemática; • Contribuir com o itinerário formativo das licenciaturas em Matemática do IFPB, adequando os cursos às orientações da BNCC e BNC-Formação; 		

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

A Paraíba está situada no extremo oriental do território brasileiro, na região Nordeste, limitada pelos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, além de ter sua costa banhada pelo Oceano Atlântico. É um dos menores estados da Federação em termos de área territorial. Em nossa Instituição, possuímos três cursos de Licenciatura em Matemática, localizados em João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras. Nestas cidades estarão os três núcleos do PIBID, que também atuarão nas cidades de Santa Rita, São José de Piranhas e Lagoa Seca. A cidade de João Pessoa em 2010, segundo IBGE, possuía uma taxa de escolarização de 96,9% em os jovens de 6 a 14 de idade, o IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) em 2017 foi 4,9 em relação aos Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) foi 3,9, no Ensino Fundamental as matrículas em 2018 foram 94.335, enquanto no ensino médio foram 28.075 com 4.942 docentes atuando no ensino fundamental, enquanto 2.033 atuavam no ensino médio em 350 escolas. O nosso núcleo do PIBID em João Pessoa pretende atuar em mais uma cidade da região metropolitana (Santa Rita), visto que alguns alunos em nossa licenciatura residem nestas localidades. A Cidade de Santa Rita tem sua população estimada em 136.58 habitantes, segundo IBGE distribuídos em 726 km² de área. Nas últimas três décadas a cidade vem tendo um expressivo crescimento urbano, o que, além da prosperidade econômica, trouxe também problemas sociais e de urbanização. No município está localizado o Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, que atende à demanda da Região Metropolitana de João Pessoa. Em relação a Educação, segundo IBGE, possuía em 2010 uma taxa de escolarização de 96,3% em os jovens de 6 a 14 de idade, o IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) em 2017 foi 4,0 em relação aos Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) foi 2,9, no Ensino Fundamental as matrículas em 2018 foram 20.304, enquanto no ensino médio foram 5.196, em relação a quantidade de docentes na cidade de Santa Rita na Educação Básica, 1.028 docentes atuavam no ensino fundamental, enquanto 341 atuavam no ensino médio em 18 escolas. De acordo com dados do IBGE, a cidade de Campina Grande possui 65 escolas de Ensino Médio, 286 escolas de Ensino Fundamental e taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] de 97,6%. A cidade dispõe de 53.596 matrículas no ensino fundamental [2018] e 15.152 matrículas no ensino médio [2018]. Também conta com 2.679 docentes no ensino fundamental [2018] e 1.372 docentes no ensino médio [2018]. Apesar de ter um PIB per capita [2017] de R\$ 21.077,30 a cidade apresenta um IDEB baixo, sendo 5,2 nos anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública [2017]) e 3,5 nos anos finais do ensino fundamental (Rede pública [2017]). O campus do Instituto Federal localizado em Campina Grande cumpre um papel importante na formação de professores de Matemática, formando profissionais qualificados para atender a demanda da cidade e de outros municípios vizinhos. Por exemplo, a cidade de Lagoa Seca, localizada a 5 Km de Campina Grande, possui um PIB per capita [2017] de R\$ 9.418,23, entretanto, apresenta IDEB 4,7 nos anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública [2017]) e 3,2 nos anos finais do ensino fundamental (Rede pública [2017]). O município de Cajazeiras está localizado na Mesorregião do Sertão Paraibano, com uma área de 567 km². A população do município Cajazeiras é composta de 61.776 habitantes. No tocante ao aspecto educacional, Cajazeiras possui uma boa estrutura, sendo conhecida como “a cidade que ensinou a Paraíba a ler”. A população alfabetizada do município é de 74,96%, sendo o sistema Municipal de Ensino composto de 35 (trinta e cinco) instituições escolares, sendo dezesseis urbanas e dezenove rurais, oferecendo educação infantil, ensino fundamental de 1^o e 2^o segmentos e a Educação de Jovens e Adultos. No município de Cajazeiras, o número de alunos matriculados no sistema educacional municipal/estadual, rural/urbano, incluindo desde as matrículas em creches e EJA totalizaram 199 matriculados, segundo dados do Censo da Educação Básica de 2013. O município de São José de Piranhas foi criado pela lei nº 791 de 22 de dezembro de 1885. Conforme o censo de 2010 do IBGE, a comunidade possui uma população de 19.099 habitantes. Em 2010, 12,9% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 30,3%. A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 38,3% estão com idade superior à recomendada chegando a 54,5% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

O PIBID voltado para licenciados do curso de Matemática visa a desenvolver a autonomia crítica por meio da práxis em escolas da educação básica através de ações integradoras possibilitando a construção de uma identidade profissional. Ao mesmo tempo, serão realizados encontros pedagógicos semanais para planejamento objetivando reflexão e escolha de ações e atividades que proporcionem o desenvolvimento e utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente. Dessa forma, espera-se que o programa possa proporcionar o desenvolvimento de ação crítica, reflexiva e colaborativa dos licenciandos que possibilite discussões e reestruturação do currículo do curso de licenciatura em Matemática. Além de formar professores capazes de ser mediadores do conhecimento favorecendo a aprendizagem e a transformação social.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

O planejamento das atividades previstas no PIBID do curso de licenciatura de Matemática será realizado por meio de núcleo integrador composto por representantes das escolas das redes de ensino local (secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação), bolsistas dos programas de formação de professores (PIBID, PRP, PARFOR, etc), membros dos órgãos colegiados do curso licenciatura em Matemática (NDE e Colegiado), estudantes e docentes dos cursos de licenciatura que não atuam nos programas, entre outros. O núcleo terá a incumbência de articular os processos de formação dos licenciandos com as características e práticas reais do ensino nas escolas de educação básica, buscando contribuir e definir metas, a nível estadual, que contribuam para o planejamento e melhoria da qualidade de ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB, bem como, apresentando os resultados advindos das ações dos programas na escola campo e dos Núcleos Integradores IES e Escolas.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Os subprojetos e o projeto institucional do IFPB estão embasados e alinhados conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Serão realizadas reflexões e discussões sobre currículos e formação docente em redes públicas de educação básica, visando a que o licenciando compreenda o ambiente sócio-educacional no qual está inserido de modo a possibilitar a intervenção, quando e se for necessário, nos âmbitos acadêmicos, sociais e ambientais e a promoção à assimilação de habilidades e competências sobre ética no ambiente acadêmico de modo a promover conscientização profissional e cidadã sobre direitos e deveres relativos à educação e ao trabalho.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

Após o processo de seleção dos educandos serão realizados encontros com a Coordenação Institucional e todos os sujeitos envolvidos no PIBID visando apresentação pessoal e da proposta pedagógica. Em outro momento, serão realizadas visitas nas escolas-campo que serão atendidas pelo programa almejando a inserção e ambientação dos licenciados por meio de conhecimento da gestão, espaço físico, rotina escolar e acesso e discussão da proposta pedagógica da escola e dos planejamentos dos professores supervisores e demais docentes que atuam com a disciplina de Matemática. Em seguida, serão realizados agendamentos de encontros pedagógicos com o professor supervisor e orientador com intuito de efetuar planejamento das aulas que serão ministradas pelos licenciandos, considerando a estrutura física e os materiais didáticos-pedagógico disponíveis nas escolas-campo.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas pelos professores das escolas-campo e dos licenciados será realizado por meio de portfólio individual, alimentado periodicamente de forma digital (plataformas acadêmicas institucionais) pelo professor orientador do núcleo, além de relatórios e registros em ata. Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal (núcleos) e bimestral (nível institucional), para o debate e planejamento das ações, bem como, para o registro das atividades e avaliação crítica-reflexiva individual e coletiva. As reuniões terão o objetivo de avaliar os impactos de todas as ações desenvolvidas, tendo como base as opinião e percepção de eficiência observadas entre os participantes, buscando informações necessárias para a reflexão, reestruturação e planejamento do projeto.

Resultados esperados para o subprojeto.

Os resultados esperados com implantação e execução do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) perpassam pela intervenção nas escolas-campo atendidas buscando melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem, dos indicadores de educação, na redução dos índices de evasão e na assiduidade do corpo discente. Com base em vigências anteriores do PIBID, acredita-se que os profissionais que trabalham nas escolas-campo, independentemente de serem bolsistas ou não, podem ser provocados a buscar novas alternativas de capacitação profissional e ampliar sua atuação na docência. Outros possíveis impactos benéficos do PIBID são o incentivo à pesquisa e extensão, uso de diferentes espaços educativos, motivação para organização e participação em eventos acadêmico-científicos, planejamento dos componentes curriculares contemplados pelos subprojetos, implantação e organização de laboratórios de ensino, recursos didáticos, subsidiando para reformulação/implantação dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas-campo com o envolvimento de alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em discussões acerca de Matemática, para a melhoria das práticas de ensino e para a aprendizagem.

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

Área	Municípios/UF	Municípios de Articulação
Química	João Pessoa/PB Sousa/PB	Aparecida/PB Bayeux/PB Marizópolis/PB Santa Rita/PB

Núcleos

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
FRANCISCO EMANOEL FERREIRA DE ALMEIDA	51860210406	Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
ANTONIO JOSE FERREIRA GADELHA	05606254484	Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
MARIA DAS GRACAS NEGREIROS DE MEDEIROS	13210173400	Sim

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
HIGO DE LIMA BEZERRA CAVALCANTI	07328376422	Não

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Coordenador de Área	CPF	Bolsista?
PATRICIA ROQUE LEMOS AZEVEDO	01007579447	Sim

Quantidade de alunos com bolsa	24
Quantidade de alunos sem bolsa	6

Informações do Subprojeto

Objetivos Específicos do Subprojeto.

Discutir a formação e prática docente no âmbito do IFPB, Secretarias de Educação e Escolas parceiras; Incentivar a formação dos docentes em nível superior para a Educação Básica; Contribuir para a valorização do magistério.; Elevar a qualidade da formação inicial dos licenciandos em Química, promovendo assim, a integração entre Educação Superior e Educação Básica; Proporcionar aos licenciandos oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que despertem para a função social do conhecimento químico; Promover ações específicas que aperfeiçoe as habilidades de leitura, escrita e fala dos licenciandos participantes do Pibid; Incentivar Escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas no curso de Licenciatura em Química; Contribuir com o itinerário formativo da Licenciatura em Química do IFPB, no tocante às orientações da BNCC e BNCC-formação; Contribuir para que os estudantes de Licenciatura em Química se insiram na cultura escolar do magistério, através da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

Na área educacional, o sertão paraibano é atendido pela Rede Estadual de Escolas Públicas, responsável pelo Ensino Médio, na maioria das cidades da região. A Rede Municipal é responsável pelo Ensino Básico e Fundamental, ofertado na zona urbana e rural da maioria dos municípios. A região conta ainda com seis Campi do Instituto, em Sousa, Catolé do Rocha, Patos, Itaporanga, Princesa Isabel e Cajazeiras, que servem boa parte a região do sertão, além de unidades do SENAI, SENAC, SEBRAE e Rede Privada, sendo também atendida por projetos do SENAR e do SENAT. Já na zona do Litoral-Mata do estado, que compreende o litoral norte e sul e os municípios de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Cabedelo, Conde, Alhandra, Guarabira e Sapé, destaca-se o número elevado de oferta de vagas nas instituições de Educação Básica, bem como no ensino superior e profissional. João Pessoa, a principal cidade da região, conta atualmente com onze IES – incluindo o IFPB –, centenas de escolas públicas e privadas que atuam na Educação Básica, além de unidades do SENAI, SENAC, SENAT, SEBRAE e instituições privadas de educação profissional. Essa cidade se tornou um centro educacional de médio porte – em nível nacional – algo que tende cada vez mais crescer em função da elevada demanda por oportunidades educacionais, tendência essa que tem merecido atenção e ações constantes do Instituto Federal da Paraíba, que conta com 3 unidades na região. Conforme dados apresentados no Plano Estadual de Educação, 74,41% dos professores da Paraíba que atuam nas escolas de Ensino Médio possuem curso superior (2015). Deste total, 63,40% possuem licenciatura. Ainda há professores que não estão habilitados a lecionar em determinadas áreas, principalmente na área de ciências, caracterizando um desvio de função. Diante deste contexto, há uma grande necessidade de formação de professores nas áreas de Química, Física e Biologia a fim de sanar essa carência, principalmente nas escolas localizadas no interior do estado. O IFPB, enquanto instituição de ensino superior, oferta vários cursos de licenciatura e dentre eles a Licenciatura em Química, cuja proposta educacional é de uma nova concepção de educação, voltada para uma formação de qualidade na qual o professor se aproprie do conhecimento necessário ao Magistério, de modo que este possa vivenciar, em sua formação, a relação teoria e prática, bem como o trabalho coletivo e interdisciplinar.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

Os bolsistas serão agrupados por linha de pesquisa para a análise e posterior apresentação de Seminários sobre artigos que contemplem cada linha. Esses Seminários, além de fornecer uma base teórica para o desenvolvimento da linha de pesquisa, orientará o bolsista sobre a elaboração de artigos científicos, contemplando o estilo da redação técnico-científica com seus elementos pré e pós textuais. Propiciando ainda o aperfeiçoamento das habilidades de leitura, da escrita e da fala do licenciando.

LINHAS DE PESQUISA:

- MATERIAIS ALTERNATIVOS APLICADOS AO ENSINO DA QUÍMICA** Esta linha estimula a confecção de materiais e a realização de práticas com materiais alternativos. Esta linha tem significativa importância no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, onde futuros docentes do ensino básico percebem a possibilidade da realização de aulas experimentais com baixíssimo custo e sem a necessidade de equipamentos caros.
- INFORMÁTICA APLICADA À QUÍMICA** Esta linha de pesquisa objetiva a reativação e/ou utilização dos labora6 de Informática existentes nas escolas conveniadas, promovendo a instalação de programas de programas computacionais de Química e a preparação de aulas com simulações de Química, obtidas de forma gratuita na Internet.
- LUDOQUÍMICA** Jogos pedagógicos devem ser desenvolvidos com o objetivo de favorecer uma aprendizagem significativa, estimulando a construção de novos conhecimentos para garantindo um melhor desempenho dos alunos, a fim de que eles possam participar interagir e aprender.
- QUÍMICA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE.** A linha de pesquisa que co-relaciona a química com o meio ambiente estimula o bolsista a desenvolver habilidades possíveis de trabalhar os conteúdos químicos utilizando uma abordagem contextualizada a partir do sistema CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente).
- DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES** O desenvolvimento de projetos interdisciplinares visa quebrar o modelo de disciplina tradicional vivenciado na maioria das escolas, favorecendo ao futuro professor planejar de forma coletiva e participativa na tentativa de superação de modelos fragmentados de ensino. Considerando, portanto, o suporte dado aos licenciandos para o conhecimento da realidade escolar em que eles irão atuar e o planejamento orientado das atividades, os licenciandos participantes do Pibid terão uma base de apoio para desenvolver identificação com a docência e, conseqüentemente, sua autonomia em sala de aula e nas demais atividades escolares de forma mais prazerosa. Sua intervenção no processo de ensino e aprendizagem também possui como objetivo avaliar o desempenho dos discentes e determinar quais assuntos precisa ser revisado para sanar possíveis dúvidas.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

As atividades a serem desenvolvidas devem priorizar formas de construção do conhecimento significativo e coletivo, não apenas pelos discentes das escolas universo do projeto, como pelos professores que lá estão inseridos e os licenciandos participantes, os quais deverão ser aptos a hipotetizar, pensar alternativas e construir propostas de intervenção com a criação de situações problemas. Os licenciandos participantes deverão desenvolver, conjuntamente com os professores de química das escolas-campos e supervisor, instrumentos didáticos utilizando recursos diversos (TV, computador, etc), bem como a utilização de materiais alternativos, das TICs, atividades experimentais, visando construir novas alternativas metodológicas para o ensino de Química, valorizando a prática do cotidiano dos mesmos e das dificuldades geradas pelo confronto entre a proposta curricular e a realidade da sala de aula. O trabalho será desenvolvido sistematicamente evitando ações pontuais dentro das escolas. A atividade sistemática tem como objetivo mostrar para o discente do Ensino Médio que no cotidiano da disciplina Química é possível despertar interesse e envolvimento. As reuniões periódicas entre coordenador de área, supervisores e os licenciandos participantes do Pibid e os planejamentos de atividades que envolvam os professores da IES e da escola campo e residentes serão as estratégias utilizadas para efetivar o trabalho coletivo dos profissionais da Educação, possibilitando o desenvolvimento de uma reflexão crítica-avaliativa da necessidade da colaboração de todos para uma transformação da realidade escolar na qual os licenciandos estarão imersos, contribuindo para uma melhoria da qualidade de ensino nas escolas das redes de ensino e da formação inicial de professores no IFPB.

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Os subprojetos e o projeto institucional do IFPB estão embasados e alinhados conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Serão realizados encontros com os objetivos de refletir e discutir as propostas para os currículos e formação docente em redes públicas de educação básica, visando que o licenciando em Química compreenda o ambiente socioeducacional no qual está imerso, possibilitando, assim, ações de intervenção, quando e se for necessário, nos âmbitos acadêmicos, sociais e ambientais e a promoção à assimilação de habilidades e competências sobre ética no ambiente acadêmico, promovendo a conscientização profissional e cidadã sobre direitos e deveres relativos à educação e ao trabalho. Conforme as orientações da BNCC referente ao Ensino Médio, a área de Ciências da Natureza deve priorizar a elaboração, a interpretação e a aplicação de modelos explicativos para fenômenos naturais e sistemas tecnológicos, favorecendo o letramento científico. Portanto, a criação de grupos de estudos proporcionará o planejamento e articulação dos conhecimentos da área de Química de modo a contribuir para reflexões que favoreçam a reelaboração e a adequação dos currículos, tanto das escolas campo quanto do curso de licenciatura em Química do IFPB.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

Os licenciandos serão inseridos nas escolas-campo, de modo que se familiarizarem com o dia-a-dia da escola campo e suas atividades. Essa etapa possibilita ao licenciando a realização de um diagnóstico da escola, identificando as necessidades e elencando as prioridades inerentes ao seu campo de atuação dentro da instituição de ensino. Essa diagnose será o ponto de partida para implementação dos grupos de estudos das linhas de pesquisa em ensino de Química propostas por este projeto, bem como as estratégias didáticas para execução das mesmas. O levantamento das informações sobre a escola campo será feita mediante à observações semiestruturadas e/ou entrevistas, permitindo uma maior aproximação com os agentes que compõem o quadro administrativo e docente, em especial os professores de química.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos professores das escolas campo e licenciandos será registrado em reuniões sistemáticas do Núcleo, relatórios, fotografias, portfólios, entre outros, a partir dos quais os coordenadores de área e professores supervisores, farão de forma contínua suas considerações e/ou orientações a fim de refletir e avaliar as ações do programa.

Resultados esperados para o subprojeto.

- Promoção a iniciação à docência e a formação prática para o exercício do magistério de licenciandos em Química. - Incentivo à licenciatura com base nas atividades práticas e de qualidade, contribuindo para a permanência de licenciandos e contra a evasão. - Fortalecimento da formação inicial e continuada de discentes da licenciatura em química e professores das escolas campo, tendo como viés a pesquisa como instrumento de conhecimento, de ensino e de transformação com base nas vivências da realidade escolar. - Incentivo à formação continuada de professores de Química da rede pública que atuarão como co-formadores. - Elaboração de materiais e experimentos didáticos de baixo custo e de fácil acesso, com base na realidade local da escola envolvida, através da produção de tutoriais e publicação de trabalhos, objetivando compartilhar a experiência de ensino-aprendizagem da Química. - Estímulo à produção de conhecimento sobre o ensino da química entre o professor supervisor por meio de estudos, discussões e da sistematização escrita de suas análises (diários e artigos).

Para subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Portaria do Colegiado e Resolução.pdf	Indicador 2: Comprovação da participação de representantes das redes de ensino no colegiado para promoção de articulação cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES	21/02/2020 09:58:50
Portaria do Colegiado e Resolução.pdf	Indicador 2: Comprovação da existência de colegiado para a promoção de articulação dos cursos de licenciatura e/ou dos programas e outras ações de formação de professores na IES	21/02/2020 09:58:40
Declaração de reconhecimento - PIBID.pdf	Declaração da IES comprometendo-se a reconhecer as horas dedicadas ao programa como aproveitamento de crédito no curso (modelo na página do programa)	21/02/2020 09:58:26
Contrapartida - PIBID.pdf	Compromisso de contrapartida institucional (modelo na página do programa)	21/02/2020 09:58:07